

COTAÇÕES

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO – US\$ BUSHEL

	Varição	Fechamento
9/Out/15	+0,04½	8,85¼
Nov/15	+0,04¼	8,90½
Jan/16	+0,04¼	8,94¼
Mai/16	+0,04½	8,99
Jul/16	+0,04½	9,05½
Ago/16	+0,04¼	9,05
Set/16	+0,03¼	8,97½

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 5/Out/15 a 9/Out/2015 (*)

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,60	R\$ 4,00
Médio (**)	R\$ 4,78	R\$ 4,21
Máximo	R\$ 5,20	R\$ 4,30

(*) Média ponderada obtida entre praças consultadas
 Fonte: Emater

PRÊMIO

Vencedores do Agronegócio

A Federasul anunciou ontem os Vencedores do Agronegócio deste ano. Serão agraciados a Agromac (categoria Indústria de Máquinas e Equipamentos), Pilecco Nobre (Produção Agropecuária), Borrússia (Agroindústria), Di Paolo (Distribuição), Federacite (Serviço de Apoio), Silo Verde (Sustentabilidade) e Simbiose (Insumos). Nesta categoria houve um destaque especial, para a Dimicron. Outros destaques especiais são *casas* da Far-sul, Fundesa e Ocergs.

TRIGO

Colheita gaúcha vai crescer 49% neste ano

ALFREDO DO NASCIMENTO JÚNIOR / DIVULGAÇÃO / CP MEMÓRIA



Trigo pode render mais em área menor se clima seguir melhor que o de 2014

Clima ainda provoca incertezas e dados da Conab são preliminares, mas resultado deve ser melhor que o de 2014

Em meio a incertezas provocadas pelo clima, a Conab anunciou ontem uma projeção de 2,259 milhões de toneladas para a safra gaúcha de trigo neste ano. O desempenho representa uma alta de 49% em relação ao ciclo passado, quando a cultura foi fortemente prejudicada pelo excesso de chuvas. O estudo mostra que, embora a queda na área plantada tenha se confirmado, em 19,8%, a produtividade deve aumentar, chegando a uma alta de 85,9%.

Os números, porém, não são definitivos, já que a colheita ainda está no início, como explica o superintendente da Conab no Rio Grande do Sul, Glauto Lisboa Melo Junior. “Vamos revisá-los, em face do excesso de umidade e da dificuldade de buscar esses números a campo”, obser-

va. O presidente da Fecoagro/RS, Paulo Pires, disse não acreditar que a safra de trigo seja maior do que 2 milhões de toneladas. “A geada prejudicou muito e agora temos o problema das chuvas”, avalia, ressaltando que, além das perdas em produtividade, o clima também poderá levar à redução de qualidade.

Para as culturas de verão, o levantamento projeta uma queda na produção para a safra 2015/2016. Porém, como se trata da primeira pesquisa para este ciclo, a tendência é que os números também sejam revisados.

A produção estimada para o

ciclo fica entre 30,8 milhões e 31,2 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 5,5% a 6,9% em relação à safra passada – que alcançou 33 milhões de toneladas no Estado. Mesmo com um aumento de área, de 1% a 2,5%, a estimativa para a soja é de um recuo de 2,4% a 3,8% na produção. No arroz, a queda estimada é de até 6%, e no milho, de até 9,9%. Os números foram coletados com base na estimativa de plantio e pela média ponderada das últimas três safras. No Brasil, a expectativa é de uma safra próxima de 213 milhões de toneladas.

AVICULTURA

Consumo anual de 227 ovos

Os gaúchos consomem 227 ovos cada um, por ano, segundo estudo feito pela Asgav com a colaboração do setor de Economia da Fiergs divulgado durante o “Momento Ovos RS” nesta semana. A informação foi apurada com dados da produção local, exportações e entrada de ovos do outros estados. O diretor executivo da Asgav, José Eduardo dos Santos, disse que “o ovo tem sido cada vez mais valorizado nas refeições sulinas”.

direto ao ponto

Mormo confirmado em Três de Maio

■ A Secretaria de Agricultura confirmou ontem um caso de mormo em Três de Maio, no Norte do Estado. O sacrifício do animal está suspenso por decisão liminar, assim como o de outros dois, em Uruguaiana e Alegrete. Um equino de Camaquã foi sacrificado na quinta-feira e outro, de Pelotas, deve ser na próxima semana. Desde junho, o Rio Grande do Sul registra 16 animais com a doença, tendo sacrificado 12.

Carta pede reforço na prevenção da doença

■ Mapa, Seap, Conselho de Veterinária, MTG, MP-RS e UPF, entre outras instituições parceiras, assinaram carta de intenções reafirmando a necessidade de cumprimento das exigências sanitárias que regulamentam o trânsito e a comercialização de equinos para evitar o mormo no Estado. O documento enfatiza a necessidade de prevenir a doença e fomentar a pesquisa e o diagnóstico para controlar e erradicar a doença.